

RESULTADOS

1º TRIMESTRE DE 2022
(BR GAAP)

DESTAQUES

Nossa estratégia centrada na melhor experiência do cliente nos permitiu termos um crescimento sustentável da **base de clientes vinculados, cujo incremento foi de 27% no ano, sendo 2x superior ao aumento da base total**. A receita com clientes vinculados é 5,6x superior à de não vinculados. A expansão da base em conjunto com maior transacionalidade são pilares da nossa rentabilidade.

No 1T22 a **Rentabilidade (ROAE) alcançou 20,7%** e com lucro líquido gerencial de R\$ 4.005 milhões, aumento de 1,3% YoY e 3,2% QoQ.

Nossa **história de crescimento, pautada na rentabilidade consistentemente alta, gerando retornos de referência para os acionistas**, também é reconhecida pelo mercado, onde nos destacamos como O Banco Mais Rentável do Brasil e o 3º do mundo, segundo a Economática. Além disso, fomos destaques nas categorias: Ranking Nacional, Mulheres, LGBTQI+, Instituições Financeiras, Étnico-racial e 50+, pela GPTW 2021.

DESTAQUES FINANCEIROS

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ 455 Bilhões >

Mar/22

Destaque para a carteira de Pessoa Física

RECEITAS TOTAIS

+4,3% YoY

-3,0% QoQ >

Boa performance da margem financeira de clientes. Em comissões, maior transacionalidade no ano e efeito sazonal no trimestre.

DESPESAS

+10,5% YoY >

-1,5% QoQ

Abaixo da inflação
Índice de eficiência:
36,0%

PDD

+45,9% YoY >

+24,9% QoQ

Alinhado ao crescimento da carteira em pessoa física
Custo de crédito: 3,5%

TELECONFERÊNCIA | 26 de abril de 2022 | 09:00 (São Paulo) - 08:00 (NYC)
Realizada em inglês com tradução simultânea para o português
Português +55 11 4090-1621 | Inglês +1 844 204-8942 | Código: Santander
WEBCAST INGLÊS <https://choruscall.com.br/santander/1q22.htm>
WEBCAST PORTUGUÊS <https://choruscall.com.br/santander/1t22.htm>

RESULTADOS

MARIO LEÃO,

CEO do
SANTANDER BRASIL:



Continuamos nossa história de crescimento, com resultados consistentes e recorrentes, suportados pela nossa boa capacidade de antecipação de tendências. Nossas medidas permitiram alcançarmos desempenhos sólidos em alguns de nossos principais negócios. Acreditamos em uma combinação de cultura orientada para a expansão e boa capacidade de reação aos sinais, que pode ser evidenciada pela nossa gestão de riscos.

Assumimos um compromisso de sermos a **Melhor Empresa de Serviços Financeiros para Consumidores do Brasil**, 100% orientada para o cliente e baseada em quatro pilares interligados, todos eles fundamentais.

Primeiramente, na **Centralidade no cliente**, estamos mudando a nossa orientação, do típico "empurra produto" para "escolha e domínio do consumidor", uma mudança cultural radical que significará menos "cartões e financiamentos imobiliários" e mais "clientes e experiência". Isso significa focar na experiência do cliente, nos canais de vendas mais integrados, e desenvolvimento de modelos de precificação dinâmicos e personalizados.

Cultura: nossa cultura é verdadeiramente horizontal, onde empoderamento, meritocracia e diversidade são pilares fundamentais. Fomos a primeira plataforma de serviços financeiros a lançar o NPS. Estamos mudando nossos modelos de remuneração com base na experiência do cliente e resultados, onde cada uma das nossas 50.000 pessoas tornam-se comerciais.

Canais de vendas integrados: construiremos a melhor plataforma de vendas do Brasil. Nossos clientes serão atendidos 24 horas por dia, 7 dias por semana, como quiserem, com ofertas e processos simplificados. Acreditamos firmemente nos benefícios de uma abordagem omni-channel, a partir da concepção da loja do futuro no canal físico até os canais digital, remoto e externo.

Inovação e Capital: seguiremos focados em priorizar a inovação orgânica, sempre voltada para o cliente, como "Divide Pix", Home-equity (UseCasa), e Sx integra, e inovando em "produtos mais antigos". Esse investimento de capital tem sido voltado para a geração de retornos e remunerações sólidos aos acionistas, com ROE consistente nos últimos anos, superior a 20%, e sendo considerado um dos melhores do mundo.

Nossa evolução continua respaldada pelo modelo de gestão, com foco e obsessão pela velocidade. Seguiremos representando uma história de transformação e crescimento contínuos."





CADEIRA DO CLIENTE, 2020
Sede Administrativa Santander Brasil

ES TRA TÉ GIA

CLIENTES.

A nossa estratégia, centrada no cliente, tem como foco a sua experiência e satisfação, alinhada a nossa ambição de sermos a Melhor Empresa de Serviços Financeiros para Consumidores do Brasil. Estamos constantemente aperfeiçoando o atendimento, com maior integração dos nossos canais e oferta de produtos e soluções que atendam às necessidades dos nossos clientes. Tudo isso nos permitiu adicionarmos consistentemente mais clientes, acelerando a aquisição e aumentando a vinculação.

Destaque para o nosso índice de ativação, onde mais de 70% dos novos clientes se tornam ativos em até quatro meses. Além disso, as receitas de um cliente ativo cresceram +15% YoY e as vendas no canal digital aumentaram +33% no ano.

54,8 milhões
de clientes

+940mil

De novos clientes em mar/22, sendo +67% advindos dos canais digitais

Receitas por clientes vinculados cresceram

+12% YoY

Receitas de Clientes vinculados

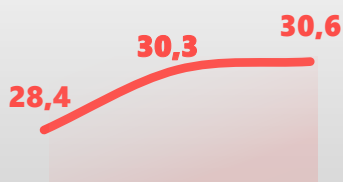
5,6x

maior do que as receitas dos não vinculados



Clientes ativos totais
milhões

+8% YoY

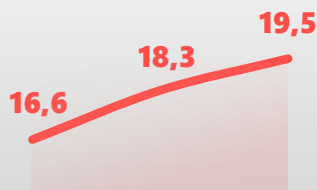


mar/21 dez/21 mar/22



Clientes digitais¹
milhões

+17% YoY

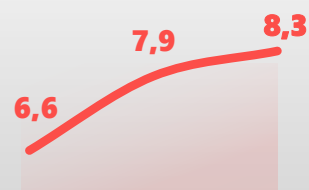


mar/21 dez/21 mar/22



Clientes vinculados
milhões

+27% YoY



mar/21 dez/21 mar/22

¹ Clientes que acessaram algum canal digital (IB, Mobile, Way, Portal Financeira e outros), nos últimos 31 dias



Temos a ambição de sermos a

Melhor Empresa de Serviços Financeiros para Consumidores do País

Direcionamos nossas equipes e energia para esse objetivo. Focaremos em quatro pilares interligados:



Centralidade do cliente

Com o cliente no centro de tudo, incorporaremos a mentalidade de defesa do cliente em tudo o que fizermos, focaremos na experiência do cliente ao longo de todo o ciclo de consumo, com canais de vendas fortes e mais integrados. Assim como melhorar a capacidade de autoatendimento dos nossos clientes e a nossa própria capacidade de resolução, desenvolver modelos de precificação dinâmicos e personalizados, além de mudar a nossa orientação, do típico “empurra ao consumidor” para “escolha e domínio do consumidor”. Existimos para ajudar cada vez mais os nossos clientes a melhorarem as suas vidas e realizarem os seus sonhos.

No trimestre alcançamos NPS de 57 pontos, por meio de solicitações enviadas diariamente para clientes que se relacionam em todos os canais e produtos do banco. Nossa ambição é atingirmos mais de 60 pontos de NPS em 2022. Podemos destacar que a receita de um cliente promotor vinculado é de +7x superior à média total de receita por cliente do Banco.



Cultura

Uma cultura horizontal, onde empoderamento, meritocracia e diversidade representam pilares fundamentais. Fomos a primeira plataforma de serviços financeiros a lançar o NPS com uma perspectiva em ampla escala e abrangendo todos os canais. Nesta empresa de consumo que estamos desenhando, todas as áreas pensam e agem como unidade de negócio e cada um dos nossos funcionários tornam-se comerciais, que entendem e atendem nossos clientes com excelência.



Canais de vendas integrados

Construiremos a melhor plataforma de vendas do Brasil, focando em uma **oferta integrada** e de pós-venda, por meio da qual nossos clientes serão atendidos 24 horas por dia, 7 dias por semana, em qualquer formato que desejarem, com ofertas e processos simplificados. Acreditamos firmemente nos benefícios de uma abordagem omni-channel. O **canal digital**, nossos aplicativos, por onde os nossos clientes cada vez mais escolhem ser atendidos, representa um pilar chave para a nossa oferta multicanal integrada. Temos 517 milhões de acessos por mês, considerando IB, site e aplicativo; No **canal de vendas remoto**, continuaremos avançando na transformação, de suporte ao cliente a um poderoso e econômico canal de vendas, com foco na venda e pós venda, que já responde por mais de 20 milhões de acessos por mês e pela venda de aproximadamente 800 mil produtos por mês, sendo que 49% dos serviços são realizados fora do horário das 9h as 16h; ampliaremos nossa presença geográfica consideravelmente em nosso **canal externo** que foi recentemente reorganizado, em que estamos presente em 2.020 regiões, que representam 36% dos municípios brasileiro, e possuímos 22 mil representantes ativos. Atualmente, geramos mais de R\$ 1 bilhão de contratos por mês neste canal; e Continuaremos reforçando nosso **canal físico**, representadas por nossas lojas, onde estamos projetando nossa visão de loja do futuro, com grande avanço como o Bank-to-Go, no qual atingimos 22 mil contratos em Março e temos ambição de alcançar 200 mil contratos em 2022. Este modelo nos permite capturarmos o fluxo em nossas lojas, por onde circulam mais de 15 milhões de pessoas por mês, sendo que 50% são não clientes.



Inovação e Capital

Seguiremos com foco contínuo em inovação orgânica, como o exemplo mais recente o “Divide Pix”, na qual fomos pioneiros no lançamento do crédito parcelado de pagamentos instantâneos (o “Pix”), sendo que 90% dos usuários são novos tomadores. Nosso produto de home equity, o UseCasa, foi lançado apenas em 2020 e já é líder de mercado, com 23,4% de market share. Lançamos o nosso canal digital para financiamento da cadeia de fornecedores (SX Integra), que reforçará a nossa posição como líder de mercado em financiamentos lastreados em recebíveis. Continuamos inovando em “produtos mais antigos”, tais como a redução do lead time do financiamento imobiliário, e continuaremos agregando inovação aos negócios tradicionais. Esse investimento de capital tem sido voltado para a geração de retornos de benchmarks e remunerações sólidas aos acionistas.



CARTÕES

Dando continuidade à nossa estratégia de aquisição de clientes com um **melhor perfil de risco**, no 1T22 permanecemos com 95% das novas aquisições direcionadas para clientes correntistas.

Alcançamos um destacado desempenho no 1T22 com faturamento total acumulado no período de R\$ 82,2 bilhões, o que equivale a um crescimento de 25% no ano. Faturamento de crédito cresceu 31% contra o mesmo período do ano anterior, atingindo a marca de R\$ 56 bilhões no 1T22.

Adicionalmente, atingimos nesse trimestre 1 bilhão de transações de crédito e débito (+42% YoY), evidenciando a maior recorrência na utilização de nossos cartões pelos clientes, e retomada do consumo a patamares pré pandemia.

IMOBILIÁRIO

R\$ 53,5 bilhões
em carteira de crédito
imobiliário de Pessoa
Física (+15% YoY)

A carteira de UseCasa
(home equity) evoluiu
30% no ano, atingindo
a marca de **R\$ 3,4
bilhões**.

No UseCasa (home equity),
**somos líderes no mercado
entre os bancos privados**, com
participação de mercado¹ de
23,4%

Aprimoramos a **experiência
dos nossos clientes** através
da simplificação do processo
de contratação de nossos
produtos, com o aumento da
digitalização. Como
resultado, reduzimos em
20% YoY o tempo da esteira²
do crédito imobiliário, de 22
dias úteis para 18 e nosso
NPS alcançou 80 pontos,
1T22.

¹Fonte: Abecip, data base fevereiro de 2022. ²Considera o envio de toda a documentação até a assinatura do contrato

PLATAFORMA DE AUTO

SANTANDER FINANCIAMENTOS

Uma das principais ferramentas para originação de negócios para o banco

Seguimos fortalecendo nossa plataforma, como líderes de mercado com uma participação¹ de 24% em pessoa física e 19% no total, e aceleramos a abertura de contas correntes com um aumento de 68% na comparação anual, totalizando 85 mil contas no trimestre.

Em bens e serviços, a carteira de crédito alcançou R\$ 5,6 bilhões, aumento de 21% YoY.

WEBMOTORS

Ampliamos nossa atuação e **queremos estar presentes em toda a jornada do cliente (pré-venda, compra e venda e pós-venda)**. Com isso, agora, o cliente pode contar com os serviços de manutenção e estética automotiva, além de facilitadores financeiros, como parcelamento de multas, licenciamento e impostos relacionados ao veículo.

Destacamos também o alcance da Webmotors, em que possuímos uma média de mais de 377 mil anúncios totais por mês e mais de 28 milhões de visitas em nossas plataformas mensalmente.

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

O segmento segue com bom ritmo de aquisição de clientes, com abertura média de 42 mil contas por mês.

Buscando ampliar o portfólio e atender as necessidades dos nossos clientes, lançamos:

i) Giro Flex: para dar fôlego extra no fluxo de caixa e mais prazo para pagamento;

ii) Sx Integra: nova plataforma de negócios e crédito para a PJ, com Confirming, totalmente digital permitindo que os clientes realizem a antecipação de seus recebíveis;

iii) Santander Gestão Integrada: onde o cliente pode visualizar a sua gestão de fluxo de caixa em um mesmo canal, de forma 100% digital e integrado ao IBPJ;

Também ampliamos nossos canais de vendas a Empresas para produtos como: capitalização via Digital (App Empresas, IBPJ e Web) e ATM, preventivos na URA PJ, IBPJ e App Empresas e acordos na URA PJ.

¹ Fonte: Banco Central, data base janeiro de 2022



ATACADO

Liderança no segmento nos consolida como o único banco global com experiência prática:

Banco Global: somos o maior banco de câmbio pelo oitavo ano consecutivo e o segundo maior em carteira de comércio exterior, com USD 18 bilhões e 30% de market share.

Banco da Renda variável: somos o maior banco internacional em ofertas de ações no Brasil e atuamos em 28 ofertas de ações que somam mais de R\$ 58 bilhões em 2021.

Banco da Infraestrutura: Somos líderes mundiais na assessoria de financiamento para projetos de energia renovável, com crédito total de USD 10,3 bilhões, representando 28,4% do mercado global. Além disso, estamos entre as cinco maiores comercializadoras de energia do país em volume transacionado.

Banco do Agronegócio: temos a maior mesa de commodities agrícolas do país e estamos entre os maiores líderes de CBIOS (crédito de descarbonização), com participação de 56% no trimestre, e de Crédito de Carbono, além da forte atuação em securitização de recebíveis agro.

EXPANSÃO DO ECOSISTEMA

Santander Auto

Seguradora 100% digital.

- > Iniciamos a venda de seguros no segmento de caminhões, ampliando assim nossa atuação no mercado automotivo.
- > Índice de penetração na Santander Financiamentos em 20% (+4,60 p.p. YoY)
- > R\$ 48 milhões de prêmios emitidos (+14% YoY)

Auto Compara

Plataforma de oferta de seguro de automóveis com contratação 100% online.

- > Neste trimestre, alcançamos **1,4 milhão de acessos** ao nosso site, com mais de **200 mil cotações**.
- > R\$ 207 milhões de Prêmio bruto emitido (+9% YoY)
- > 12 milhões em prêmios de novas vendas no e2e (site) (+37% YoY)

Toro

Plataforma de investimentos.

Ecosistema de aplicativos com plataforma aberta, visão integrada da vida financeira utilizando open finance e assessoria.

- > **+90 mil contas novas de investimento** no trimestre, +227% YoY de clientes ativos e +383% YoY em AuC
- > **+5 milhões de acessos únicos mensalmente** e 1,5 milhão de downloads.
- > Cultura e arquitetura tech 100% ágil desde a fundação.

Ben

Empresa que atua no setor de benefícios e gestão de despesas corporativas.

- > **Faturamento 1T22 de R\$ 543 milhões** (+87% YoY) e **654 mil cartões ativos**
- > 2,8 mil de Clientes RH (+162% YoY)
- > Recebemos a aprovação do Banco Central para se tornar uma Instituição de Pagamento.





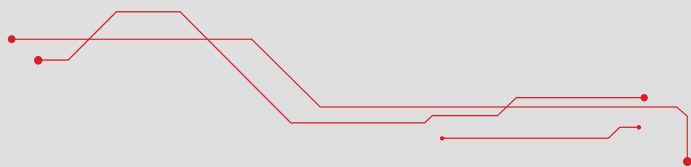
NOSSAS PESSOAS

Temos uma cultura única, representada por nossas pessoas e reconhecida pelo mercado. Somos 50 mil chamas, de diferentes origens, sotaques, histórias e experiências, mas que possuem paixão por trabalhar para fazer a diferença na vida de outras pessoas, isso inclui clientes, negócios e sociedade.

Como resultado de nossas ações, fomos reconhecidos nas categorias: Ranking Nacional, Mulheres, LGBTQI+, Instituições Financeiras, Étnico-racial e 50+, pela GPTW 2021.

“Incorporando a mentalidade de defesa do cliente em tudo o que fizermos”

MARIO LEÃO,
CEO DO SANTANDER BRASIL



Diversidade & Inclusão

31,1%

Mulheres em cargo de Liderança

27,8%

Colaboradores Negros

Ambição de alcançarmos **40%** em ambos indicadores até dez/25.

Cultura & Liderança

+2,9k (+13% YoY)

cursos realizados em 12 meses através da plataforma Academia Santander

72,6%

cursos ministrados por nossos próprios funcionários



Novos Comportamentos Corporativos

Lançamos novos comportamentos corporativos, reforçando a nossa cultura, chamados de **T.E.A.M.S.**

Think customer | Penso no Cliente

Embrace change | Impulsiono a Mudança

Act now | Atuo com rapidez

Move together | Trabalho em Equipe

Speak up | Falo Abertamente



ESG

A nossa cultura social, ambiental e de governança está presente em nosso dia-a-dia da organização, sendo transversal a todos os negócios há 20 anos.

AMBIENTAL

Viabilizamos R\$ 5,2 bilhões em negócios sustentáveis para nossos clientes no trimestre. Em Agro sustentável, que considera linhas que fomentam agricultura de baixo carbono e energia solar, desembolsamos R\$ 62 milhões. Além disso, somos líderes em CBIOS (crédito de descarbonização) com 56% de participação de mercado.

Evoluímos ainda em nossa atuação na Amazônia, com mais de R\$ 280 milhões de créditos concedidos em culturas sustentáveis desde 2021.

Seguimos também com os nossos compromissos de termos 100% do nosso consumo interno proveniente de energias renováveis até 2025, em que já cumprimos 78% da meta nesse trimestre, e de sermos NetZero escopo 3 em 2050. Além disso, já alcançamos a nossa meta de zerar o consumo de plástico de uso único.

Em fevereiro inauguramos uma usina de energia solar no telhado de dois de nossos prédios administrativos. É a maior usina instalada desse tipo em uma área urbana no estado de São Paulo - e uma das maiores da América Latina. São mais de 3 mil placas solares que vão produzir o suficiente pra abastecer quase 800 casas ou 100 lojas de pequeno porte.

SOCIAL

Contribuímos para a construção de uma sociedade mais inclusiva há 20 anos, com acesso a educação e produtos financeiros.

Há 25 anos, apoiamos a educação, por meio do Santander Universidades, trazendo mais oportunidades e conhecimento aos estudantes. Desde 2015, já concedemos mais de 77 mil bolsas de estudo.

Desde 2002, também apoiamos a inclusão financeira por meio do Prospera Microfinanças, ajudando os microempreendedores a prosperarem em seus negócios. Possuímos uma carteira de R\$ 2,0 bilhões e 744 mil clientes ativos. Também seguimos expandindo nossa operação de microcrédito, com o início da venda do produto capitalização para os nossos clientes Prospera.

Investimos ainda de forma crescente na estruturação de *endowments* – fundos patrimoniais ou filantrópicos – em que é possível garantir uma estrutura de sustentabilidade financeira de longo prazo para instituições e organizações sem fins lucrativos, como universidades e hospitais. Neste primeiro trimestre, dobramos nosso AUM nessa linha.

GOVERNANÇA

Nosso programa de Remuneração Variável, ao qual nossos executivos são elegíveis, contempla três indicadores ESG, que abordam os temas de diversidade, empoderamento financeiro e financiamentos verdes. Nossa governança inclui também termos um Conselho de Administração diverso, com 27% de membros mulheres.



RE SUL TA DOS



Encerramos 1T22 com ROAE de 20,7%, sustentando a geração consistente de valor aos nossos acionistas, e mantendo o patamar de rentabilidade alcançada nos últimos anos. Essa performance está atrelada ao nosso comprometimento com a qualidade do serviço, a qual proporciona a evolução sustentável da base de clientes vinculados, que apresentaram forte crescimento no período (+27% YoY).

Nossa carteira de crédito cresceu 7% no ano, com destaque para a atividade comercial do varejo, em especial na pessoa física. No trimestre, ficou quase estável (-0,6%), excluindo a variação cambial. Esse é o reflexo das medidas de controle de produção tomadas desde setembro de 2021, antecipando a deterioração da qualidade que estamos vendo.

Além disso, seguimos focados na oferta dos produtos com garantias, que atualmente representam 67% de participação em relação à carteira de crédito de pessoa física. As receitas apresentaram destacada evolução no período, suportadas por maior transacionalidade e impulsionadas pela total integração dos nossos canais de atendimento, assim como pelas ofertas adequadas e melhora da qualidade e experiência dos clientes.

Nossa qualidade da carteira de crédito permanece em níveis controlados, apresentando a deterioração já esperada da inadimplência, dado o cenário macroeconômico e alinhado ao volume e mix da originação.

Nossa busca por produtividade contribuiu para que nosso índice de eficiência atingisse 36,0% no trimestre, um dos melhores da indústria. Todas nossas ações nos permitiram alcançarmos um lucro líquido de R\$ 4.005 milhões no período, com níveis de capital e liquidez em patamares confortáveis. Continuamos com a nossa história de crescimento sustentável, rentável e responsável.

**ANGEL
SANTODOMINGO,**
CFO DO SANTANDER BRASIL



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL ¹	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
(R\$ milhões)			YoY		QoQ
Margem Financeira Bruta	13.938	13.426	3,8%	14.150	-1,5%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.612)	(3.161)	45,9%	(3.693)	24,9%
Margem Financeira Líquida	9.327	10.264	-9,1%	10.457	-10,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	4.617	4.367	5,7%	4.980	-7,3%
Despesas Gerais	(5.534)	(5.008)	10,5%	(5.618)	-1,5%
Despesas de Pessoal+PLR	(2.493)	(2.188)	13,9%	(2.442)	2,1%
Outras Despesas Administrativas ²	(3.041)	(2.820)	7,9%	(3.175)	-4,2%
Despesas Tributárias	(1.207)	(1.044)	15,6%	(1.278)	-5,6%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	10	8	34,2%	20	-48,9%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.004)	(2.150)	-6,8%	(2.872)	-30,2%
Resultado Operacional	5.210	6.438	-19,1%	5.690	-8,4%
Resultado não operacional*	372	29	n.a.	(42)	n.a.
Resultado antes de Impostos	5.581	6.467	-13,7%	5.648	-1,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.539)	(2.481)	-37,9%	(1.733)	-11,2%
Participações dos Acionistas Minoritários	(37)	(31)	18,9%	(34)	7,8%
Lucro Líquido do Período³	4.005	3.955	1,3%	3.880	3,2%
Lucro Líquido Societário	3.946	2.816	40,1%	3.796	3,9%

MARGEM CLIENTES

1T22 **29,6%** YoY
4T21 **12,9%** QoQ

EFICIÊNCIA

1T22 **36,0%**
+1,8p.p. YoY
-1,4p.p. QoQ

ROAE

1T22 **20,7%**
+0,1p.p. YoY
+0,6p.p. QoQ

* Considera efeito de mais valia da CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos)

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
			YoY		QoQ
BALANÇO PATRIMONIAL					
Carteira de crédito	455.166	424.784	7,2%	462.749	-1,6%
Pessoa física	212.347	178.391	19,0%	210.246	1,0%
Financiamento ao consumo	64.826	61.137	6,0%	65.313	-0,7%
Pequenas e médias empresas	61.890	55.152	12,2%	61.446	0,7%
Grandes empresas	116.103	130.104	-10,8%	125.744	-7,7%
Carteira de crédito ampliada ⁴	521.929	497.566	4,9%	536.470	-2,7%
Captação de clientes ⁵	494.620	446.707	10,7%	493.462	0,2%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)					
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	20,7%	20,6%	0,1 p.p.	20,0%	0,6 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,7%	1,6%	0,1 p.p.	1,6%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	36,0%	34,3%	1,8 p.p.	37,4%	-1,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	83,4%	87,2%	-3,8 p.p.	88,7%	-5,2 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)					
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	2,9%	2,1%	0,77 p.p.	2,7%	0,24 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	215%	283%	-68,15 p.p.	220%	-5,53 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	3,7%	2,8%	0,92 p.p.	3,4%	0,34 p.p.
Índice de Inadimplência (15 a 90 dias)	4,2%	3,6%	0,64 p.p.	3,5%	0,72 p.p.
OUTROS DADOS					
Agências	1.787	2.119	(332)	1.987	(200)
PABs	1.317	1.417	(100)	1.384	(67)
Caixas eletrônicos - próprios	12.313	12.978	(665)	12.561	(248)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	23.984	23.618	366	24.255	(271)
Funcionários	49.090	44.806	4.284	48.834	256

¹ Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge cambial e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 26 e 27² Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio³ Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 55 milhões no 1T22, R\$ 1.032 milhões no 1T21 e R\$ 84 milhões no 4T21⁴ Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FIDC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior e avais e fianças)⁵ Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras, Certificados de Operações Estruturadas e LIG⁶ Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 1.432 milhões em março de 2022, R\$ 1.006 milhões março de 2021 e R\$ 1.435 milhões em dezembro de 2021⁷ Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais + Resultados de Participações em Coligadas e Controladas)⁸ Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais

MARGEM FINANCEIRA

	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
(R\$ milhões)			YoY		QoQ
Margem Financeira Bruta	13.938	13.426	3,8%	14.150	-1,5%
Margem com clientes	13.854	10.687	29,6%	12.275	12,9%
Margem de Produtos	13.161	10.545	24,8%	12.108	8,7%
Volume Médio	471.153	426.174	10,6%	468.990	0,5%
Spread (a.a.)	11,3%	10,0%	1,3 p.p.	10,2%	1,1 p.p.
Operações com mercado	84	2.738	-96,9%	1.875	-95,5%

Nesse trimestre houve uma reclassificação entre as linhas de margem com clientes e operações com mercado, porém sem efeitos na margem total. Para fins de comparabilidade, o histórico foi reclassificado

A margem financeira bruta atingiu R\$ 13.938 milhões no 1T22, apresentando alta de 3,8% em doze meses. A boa performance se deve a margem com clientes, que cresceu 29,6% no ano, influenciada principalmente por maiores volumes e spreads. Em três meses, a queda de 1,5% da margem está relacionada às menores receitas com operações de mercado.

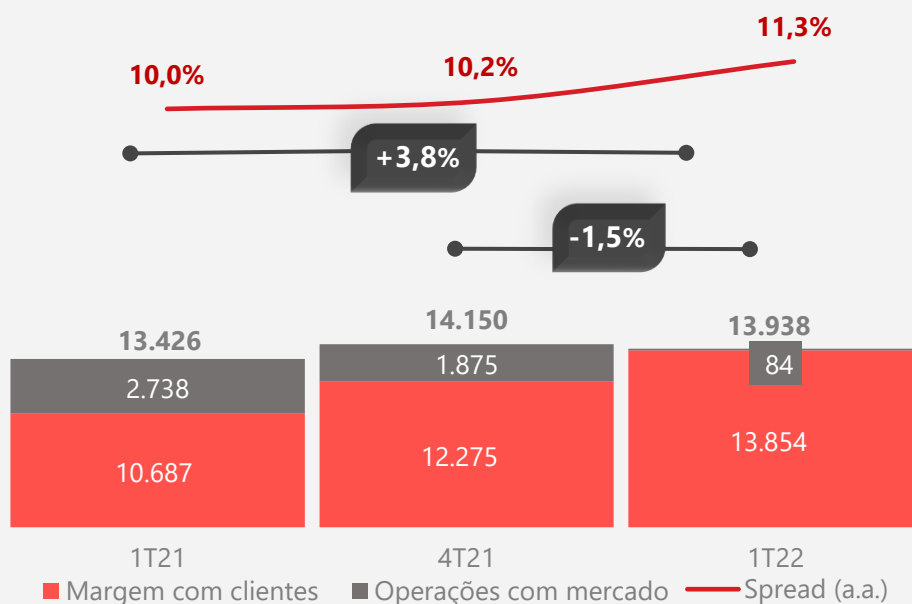
As **receitas oriundas das operações com clientes aumentaram 29,6%** no ano em função do maior resultado da margem de produtos em decorrência de maiores volumes e mix no crédito, e spreads em captações, que acompanham a elevação da taxa de juros.

Comparado ao trimestre anterior, a **margem com clientes cresce 12,9%** refletindo maiores receitas da margem com produtos, impulsionadas pelo mix de produtos no crédito e spread em captações.

A **margem de operações com o mercado atingiu R\$ 84 milhões no 1T22**, queda de 96,9% em doze meses e 95,5% em três meses devido à nossa conhecida sensibilidade negativa a movimentos de alta da curva de juros.

EVOLUÇÃO DA MARGEM FINANCEIRA

R\$ milhões





RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
(R\$ milhões)			YoY		QoQ
Cartões	1.329	1.040	27,7%	1.540	-13,7%
Comissões de Seguros	744	743	0,1%	1.000	-25,7%
Serviços de Conta Corrente	958	960	-0,2%	913	5,0%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	322	332	-2,9%	324	-0,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	334	378	-11,7%	365	-8,4%
Cobrança e Arrecadações	362	372	-2,7%	403	-10,2%
Serviços de Colocação de Títulos, Custódia e Corretagem	372	369	1,0%	195	90,7%
Outras	197	174	13,2%	239	-17,8%
Total	4.617	4.367	5,7%	4.980	-7,3%

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias totalizaram R\$ 4.617 milhões no primeiro trimestre de 2022, crescimento de 5,7% no ano em função de maior transacionalidade e de vinculação do clientes, com destaque para receitas de cartões.

Em três meses, queda de 7,3% pelo impacto sazonal em algumas linhas como cartões e seguros.

As receitas com cartões atingiram R\$ 1.329 milhões em doze meses, alta de 27,7% em função do crescimento de 30,9% do faturamento de crédito e expansão da base de clientes cartonistas (11,4%). No trimestre, redução de 13,7% impactada pelo efeito sazonal de maior consumo da população no final de ano.

As comissões com seguros totalizaram R\$ 744 milhões no trimestre, praticamente estável no ano. Em relação ao trimestre anterior, essas receitas reduziram 25,7% explicadas pela tradicional maior concentração de renovação de apólices no quarto trimestre do ano, o que afeta a base de comparação trimestral.

As receitas de serviços de conta corrente totalizaram R\$ 958 milhões no ano, praticamente estável em relação ao ano anterior. No trimestre, essas receitas cresceram 5,0% devido ao crescimento da transacionalidade via PIX e maiores receitas com pacote de tarifas.

As receitas de administração de fundos, consórcios e bens totalizaram R\$ 322 milhões, redução de 2,9% em doze meses e de 0,8% em três meses, ambos os períodos impactados pelas quedas das receitas de administração de fundos de 19,2% YoY e de 4,8% QoQ, respectivamente, devido ao menor saldo de fundos e migração para instrumentos de renda fixa. As receitas de consórcios aumentaram 17,5% no ano e 2,9% no trimestre, resposta à intensificação comercial nesse produto.

As comissões de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R\$ 334 milhões, redução de 11,7% no ano e de 8,4% no trimestre em função de menores receitas com garantias de câmbio e menor volume de garantia.

As receitas de serviços de colocação de títulos, custódia e corretagem atingiram R\$ 372 milhões no trimestre, crescimento de 1,0% no ano. No trimestre essas receitas cresceram 90,7% em decorrência da maior atividade no mercado de colocação de títulos e M&A.

Outras comissões alcançaram R\$ 197 milhões, incremento de 13,2% no ano, principalmente pela maior receita com tarifas de avaliação de bens. Em três meses, as outras comissões apresentaram queda de 17,8% devido a menores receitas com tarifa de avaliação de bens, resultado de menor produção de crédito de veículos e imóveis no período.

DESPESAS GERAIS

(ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As **despesas gerais** alcançaram R\$ 5.534 milhões no 1T22, alta de 10,5% no ano, abaixo da inflação¹ de 11,30% do período. No trimestre, as despesas gerais apresentaram queda de 1,5%, influenciadas pela gestão de custos.

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 4.881 milhões no 1T22, aumento de 11,0% em doze meses, com crescimento tanto das despesas de pessoal quanto das despesas administrativas. No trimestre, as despesas caíram 2,0% por menores despesas administrativas.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, alcançaram R\$ 2.493 milhões no primeiro trimestre do ano, incremento de 13,9% no ano e 2,1% no trimestre, com maiores gastos em remunerações e benefícios, devido ao acordo coletivo aplicado sobre a base salarial da Companhia no 3T21.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 2.388 milhões, alta de 8,2% no ano, em linha com o crescimento dos negócios, devido aos maiores gastos com serviços de tecnologia, aumento de produção e volume de transações, e investimentos em novos negócios. Comparadas ao trimestre anterior, as despesas apresentaram queda de 5,9% em decorrência do menor desembolso com despesas de propaganda, promoções e publicidade.

As despesas de depreciação e amortização, excluindo o efeito do ágio, somaram R\$ 654 milhões no 1T22, aumento de 6,8% em comparação ao ano anterior e 2,6% em três meses, refletindo principalmente os investimentos realizados de software e hardware e de aquisição de folha de pagamentos.

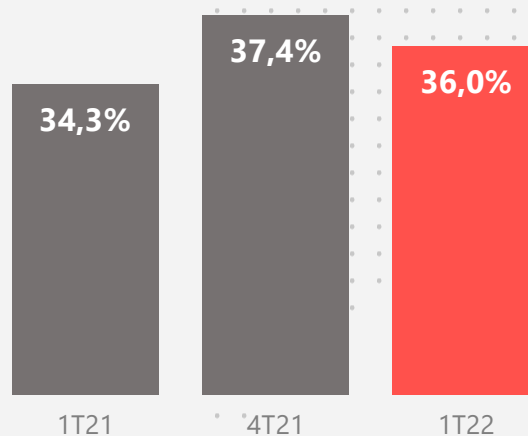
	1T22	1T21	Var.	4T21	Var.
(R\$ milhões)			YoY		QoQ
Serviços técnicos especializados e de terceiros	560	609	-8,0%	549	1,9%
Propaganda, promoções e publicidade	121	106	14,4%	205	-41,0%
Processamento de dados	689	654	5,4%	713	-3,4%
Comunicações	101	82	24,2%	119	-14,7%
Aluguéis	223	199	12,2%	253	-11,6%
Transporte e viagens	37	23	65,0%	39	-5,0%
Segurança e vigilância	139	142	-1,9%	132	5,3%
Manutenção e conservação de bens	83	77	8,7%	76	10,2%
Serviços do Sistema Financeiro	104	107	-2,8%	102	1,9%
Água, Energia e Gás	63	49	28,3%	51	22,6%
Material	43	17	157,4%	49	-11,3%
Outras	224	145	54,2%	252	-11,0%
Subtotal	2.388	2.208	8,2%	2.539	-5,9%
Depreciação e amortização ²	654	612	6,8%	637	2,6%
Total Despesas Administrativas	3.041	2.820	7,9%	3.175	-4,2%
Remuneração ³	1.727	1.430	20,8%	1.542	12,0%
Encargos	339	397	-14,7%	430	-21,2%
Benefícios	396	337	17,7%	428	-7,4%
Treinamento	14	10	44,8%	19	-26,0%
Outras	17	15	12,9%	24	-28,4%
Total Despesas com Pessoal	2.493	2.188	13,9%	2.442	2,1%
Despesas Administrativas + Despesas de Pessoal (exclui depreciação e amortização)	4.881	4.396	11,0%	4.981	-2,0%
Total Despesas Gerais	5.534	5.008	10,5%	5.618	-1,5%

¹Fonte: IBGE: IPCA de 12 meses acumulado até março de 2022 - <http://www.ibge.gov.br> ² Exclui 100% da despesa de amortização do ágio de R\$ 59 milhões no 1T22, R\$ 1.032 milhões no 1T21 e R\$ 84 milhões no 4T21 ³ Inclui participação no Lucro

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA: 36,0%

No 1T22, com **melhora de 1,4 p.p. em três meses**

Esse desempenho evidencia o nosso comprometimento com a produtividade através da incessante busca de oportunidades por meio da integração da nossa plataforma e industrialização dos nossos processos.



Outras receitas e despesas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais resultaram em uma despesa líquida de R\$ 2.004 milhões no 1T22, queda de 6,8% no ano e de 30,2% em três meses.

	1T22	1T21	Var. YoY	4T21	Var. QoQ
<i>(R\$ milhões)</i>					
Despesa com comercialização de cartões	(810)	(858)	-5,6%	(944)	-14,3%
Receita Líquida de Rendimentos de Capitalização	151	133	13,4%	165	-8,3%
Provisões para contingências ¹	(556)	(519)	7,1%	(389)	43,0%
Outras	(789)	(906)	-12,9%	(1.704)	-53,7%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.004)	(2.150)	-6,8%	(2.872)	-30,2%

¹ Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas

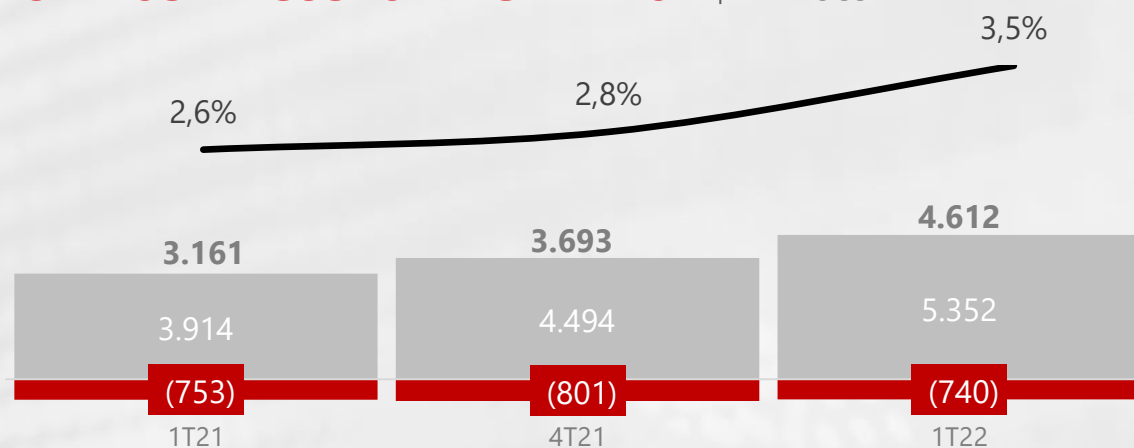
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

O resultado de créditos de liquidação duvidosa **somou R\$ 4.612 milhões**, aumento de 45,9% no ano e de 24,9% no trimestre, acompanhando a dinâmica do mix de produtos, principalmente em pessoa física, em virtude do cenário macro do país.

Redução nas receitas de **recuperação de créditos baixados para prejuízo**, de 1,6% no ano e 7,6% no trimestre.

O custo de crédito **alcançou 3,5%**, aumento de 0,89 p.p. no ano e 0,71 p.p. no trimestre.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E CUSTO DE CRÉDITO R\$ milhões



- Receita de recuperação de créditos baixados para prejuízo
- Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Custo de crédito



As **despesas de provisão** cresceram 36,7% em doze meses e 19,1% em três meses devido a deterioração controlada da qualidade, crescimento da carteira de crédito no segmento varejo, principalmente pessoa física e financiamento ao consumo, e pela mudança no mix de produtos.



As **receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo** reduziram 1,6% no ano e 7,6% no trimestre, essa última impactada pelas maiores receitas de recuperação ocorridas no 4T21.

BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais atingiram R\$ 959.971 milhões em março de 2022, queda de 1,9% no ano e de 0,4% quando comparado ao trimestre anterior. No ano, o passivo foi impactado principalmente pela redução nas captações no mercado aberto (34,0%), já no trimestre a redução foi principalmente pela queda em outras obrigações (10,8%) e depósitos (2,5%). O patrimônio líquido atingiu R\$ 79.187 milhões em março de 2022 ou R\$ 77.755 milhões, desconsiderando o saldo do ágio.

ATIVO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	946.999	966.346	-2,0%	950.440	-0,4%
Disponibilidades	7.669	14.434	-46,9%	16.387	-53,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	53.921	79.629	-32,3%	33.629	60,3%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	259.088	264.385	-2,0%	248.796	4,1%
Relações Interfinanceiras	87.030	80.348	8,3%	88.377	-1,5%
Carteira de Crédito	349.821	399.832	-12,5%	434.463	-19,5%
Outros Créditos	187.400	125.756	49,0%	127.237	47,3%
Outros Valores e Bens	2.070	1.962	5,5%	1.552	33,3%
Permanente	12.972	11.804	9,9%	12.936	0,3%
Investimentos Temporários	768	354	117,2%	428	79,2%
Imobilizado de Uso	6.198	6.295	-1,5%	6.384	-2,9%
Intangível	6.006	5.155	16,5%	6.123	-1,9%
Total do Ativo	959.971	978.150	-1,9%	963.376	-0,4%
Ativo (excluindo o ágio)	958.539	977.144	-1,9%	961.941	-0,4%
PASSIVO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	879.450	898.805	-2,2%	882.997	-0,4%
Depósitos	393.615	383.441	2,7%	403.640	-2,5%
Captações no Mercado Aberto	109.244	165.423	-34,0%	95.649	14,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	108.719	70.726	53,7%	95.381	14,0%
Relações Interfinanceiras	1.949	1.724	13,1%	17	n.a.
Relações Interdependências	5.070	4.748	6,8%	5.426	-6,6%
Obrigações por Empréstimos	70.913	71.507	-0,8%	79.734	-11,1%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.480	12.326	-6,9%	11.853	-3,1%
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.769	34.077	-12,6%	24.647	20,8%
Outras Obrigações	148.691	154.832	-4,0%	166.651	-10,8%
Resultados de Exercícios Futuros	-	358	-100,0%	382	-100,0%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.334	1.224	9,0%	1.257	6,1%
Patrimônio Líquido	79.187	77.763	1,8%	78.740	0,6%
Total do Passivo	959.971	978.150	-1,9%	963.376	-0,4%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	77.755	76.757	1,3%	77.305	0,6%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários somou R\$ 259.088 milhões em março de 2022, redução de 2,0% no ano, reflexo da queda de 5,0% em títulos públicos.

No trimestre, aumento de 4,1% decorrente do crescimento no saldo de instrumentos financeiros (+41,9%) e Títulos Privados (+9,0%).

	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Títulos Públicos	185.370	195.203	-5,0%	187.540	-1,2%
Títulos Privados	43.797	38.536	13,7%	40.166	9,0%
Instrumentos Financeiros	29.921	30.646	-2,4%	21.090	41,9%
TOTAL	259.088	264.385	-2,0%	248.796	4,1%



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito totalizou R\$ 455.166 milhões em março de 2022, com aumento de 7,2% no ano (ou 8,5% desconsiderando o efeito da variação cambial). Os segmentos de pessoa física e pequenas e médias empresas apresentaram crescimento de 19,0% e 12,2%, respectivamente. O segmento de grandes empresas apresentou queda de 10,8% principalmente pela variação cambial do período e menores renovações de operações.

Em relação ao trimestre anterior, a carteira de crédito teve queda de 1,6% (ou queda de 0,6% desconsiderando a variação cambial), com destaque ao crescimento no segmento de pessoa física de 1,0% que compensou em parte a queda de 7,7% no segmento de grandes empresas.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito e avais e fianças, encerrou o trimestre em R\$ 521.929 milhões, crescimento de 4,9% no ano (ou 6,0% desconsiderando o efeito da variação cambial). Em relação ao trimestre anterior, queda de 2,7%, em função de maiores amortizações em avais e fianças.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas ao Dólar, somou R\$ 27.460 milhões, redução de 21,6% no ano e de 8,3% no trimestre.

Em março de 2022, a carteira pessoa física representou 46,7% do saldo total, o que caracteriza um crescimento de 4,7 p.p. em relação a março de 2021. Comparando ao trimestre anterior, o segmento apresentou aumento de 1,2 p.p., impulsionado pelo produto crédito pessoal/outros. Por outro lado, grandes empresas apresentou redução na participação do saldo total em 1,7 p.p. no trimestre.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO

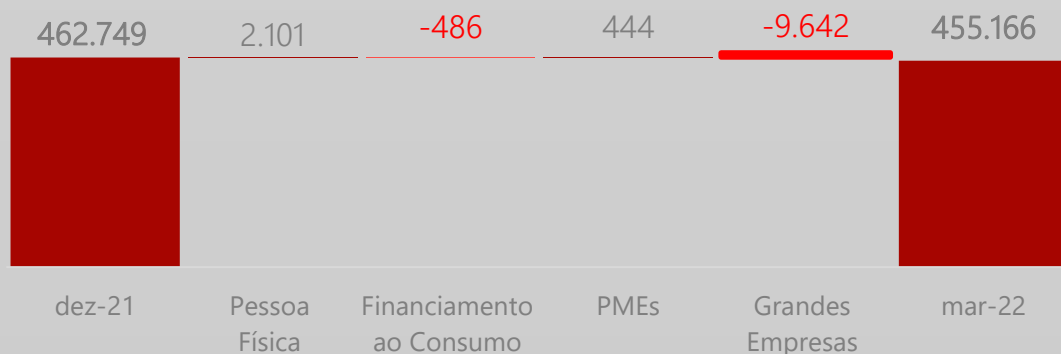
ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa física	212.347	178.391	19,0%	210.246	1,0%
Financiamento ao consumo	64.826	61.137	6,0%	65.313	-0,7%
Pequenas e Médias empresas ¹	61.890	55.152	12,2%	61.446	0,7%
Grandes Empresas ¹	116.103	130.104	-10,8%	125.744	-7,7%
Total da Carteira	455.166	424.784	7,2%	462.749	-1,6%
Outras operações com riscos de crédito	66.762	72.783	-8,3%	73.721	-9,4%
Total Carteira Ampliada	521.929	497.566	4,9%	536.470	-2,7%

O saldo do crédito prorrogado alcançou R\$ 23,4 bilhões em março de 2022, resultante da amortização de R\$ 26,4 bilhões ou 53,0% ocorrida desde o 2T20. O volume de atraso na faixa de 15-90 alcançou 3,4% inferior aos 3,8% registrado no 4T21. Já o over 90 alcançou 2,4%, inferior aos 3,2% do 4T21.

¹ Houve migração dos saldos de carteira entre os segmentos pequenas e médias empresas e grandes empresas. Desta forma, reclassificamos as informações de 2021, para melhor comparabilidade

VARIAÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$ milhões



CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTO

	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Pessoa Física					
Leasing / Veículos	4.354	3.982	9,4%	4.385	-0,7%
Cartão de Crédito	44.397	34.030	30,5%	44.807	-0,9%
Consignado	53.880	49.352	9,2%	53.302	1,1%
Crédito Imobiliário	53.522	46.473	15,2%	52.993	1,0%
Crédito Rural	9.400	8.661	8,5%	9.465	-0,7%
Crédito Pessoal/Outros	46.794	35.894	30,4%	45.295	3,3%
Total Pessoa Física	212.347	178.391	19,0%	210.246	1,0%
Financiamento ao consumo	64.826	61.137	6,0%	65.313	-0,7%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	3.258	2.942	10,7%	3.292	-1,0%
Crédito Imobiliário	1.807	1.869	-3,3%	1.777	1,7%
Comércio Exterior	29.717	35.007	-15,1%	30.689	-3,2%
Repasses	9.124	11.138	-18,1%	9.951	-8,3%
Crédito Rural	3.942	5.164	-23,7%	3.936	0,2%
Capital de Giro/Outros	130.145	129.135	0,8%	137.546	-5,4%
Total Pessoa Jurídica	177.993	185.256	-3,9%	187.191	-4,9%
Carteira de Crédito Total	455.166	424.784	7,2%	462.749	-1,6%
Outras operações com riscos de crédito	66.762	72.783	-8,3%	73.721	-9,4%
Carteira de Crédito Ampliada	521.929	497.566	4,9%	536.470	-2,7%

CARTEIRA DE PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física alcançou R\$ 212.347 milhões em março de 2022, aumento de 19,0% no ano. Os produtos que apresentaram as maiores contribuições positivas foram cartão de crédito (+30,5%), crédito pessoal/outros (+30,4%), crédito imobiliário (+15,2%) e consignado (+9,2%).

No trimestre, crescimento de 1,0%, com destaque para o aumento de 3,3% em crédito pessoal/outros, que compensou a redução em cartão de crédito 0,9%, efeito sazonal do período.

Em março de 2022, 67% do total da carteira de crédito pessoa física (inclui Santander Financiamentos) está atrelada a colaterais. Indicador estável em relação ao trimestre anterior.

A carteira de cartão de crédito somou R\$ 44.397 milhões, crescimento de 30,5% no ano sustentado pelo aumento de 30,9% no faturamento de crédito, e redução de 0,9% no trimestre, impactado pelo efeito sazonal. Estamos crescendo nesse produto com maior qualidade na concessão do crédito, onde 95,2% das novas aquisições são de correntistas.

O produto crédito imobiliário apresentou aumento de 15,2% no ano e 1,0% no trimestre, totalizando R\$ 53.522 milhões.

O crédito consignado somou R\$ 53.880 milhões, com crescimento de 9,2% no ano e 1,1% no trimestre. Priorizamos esse produto em função de seu perfil de risco e de sua importância na vinculação do cliente.

O saldo de crédito pessoal e outros totalizou R\$ 46.794 milhões, crescimento de 30,4% no ano e 3,3% no trimestre.

FINANCIAMENTO AO CONSUMO

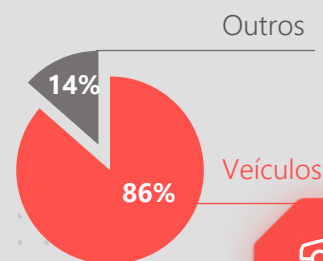
A carteira de financiamento ao consumo alcançou **R\$ 64.826 milhões**, incremento de **6,0%** no ano decorrente principalmente do aumento de veículos para pessoa física. No trimestre a carteira reduziu 0,7% devido às medidas tomadas em produção. Nosso LTV alcançou 46%² no trimestre.

Alcançamos **19%¹** de market share de veículos em pessoas físicas e jurídicas, além de manter a expansão da carteira de bens & serviços.

A carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas tanto pela financeira (correspondentes bancários) como pela rede de agências, encerrou o trimestre em R\$ 56.761 milhões, alta de 1,8% em doze meses e queda de 1,1% no trimestre.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Março de 2022 PF e PJ



CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica alcançou **R\$ 177.993**, redução de **3,9%** no ano (ou queda de 1,0% desconsiderando o efeito da variação cambial). A redução anual foi impulsionada principalmente por variação cambial refletida no produto de comércio exterior (-15,1%).

Em relação ao trimestre anterior, a carteira apresentou leve **redução de 4,9%** (ou queda de 2,4% desconsiderando o impacto cambial).

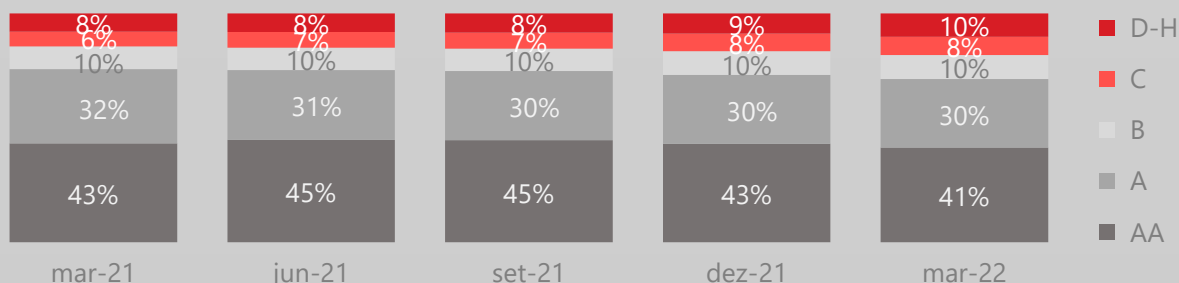
Além disso, encerramos o trimestre com **R\$ 9,0 bilhões** de saldo atrelados a programas governamentais.

A carteira de crédito de grandes empresas totalizou R\$ 116.103 milhões, queda de 10,8% (ou redução de 6,9% desconsiderando o efeito da variação cambial) no ano, destaque para os produtos de capital de giro (-22,0%) e financiamento à exportação (-17,0%). Em comparação a dezembro de 2021, o saldo da carteira apresentou redução de 7,7% (ou queda 4,2% desconsiderando o efeito da variação cambial).

O saldo da carteira de pequenas e médias empresas somou R\$ 61.890 milhões, crescimento de 12,2% no ano e de 0,7% no trimestre. O saldo de programas governamentais de PMEs atingiu R\$ 7.981 milhões em março de 2022, sendo que o segmento é responsável por 88,1% do nosso saldo nesses programas.

CARTEIRA DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

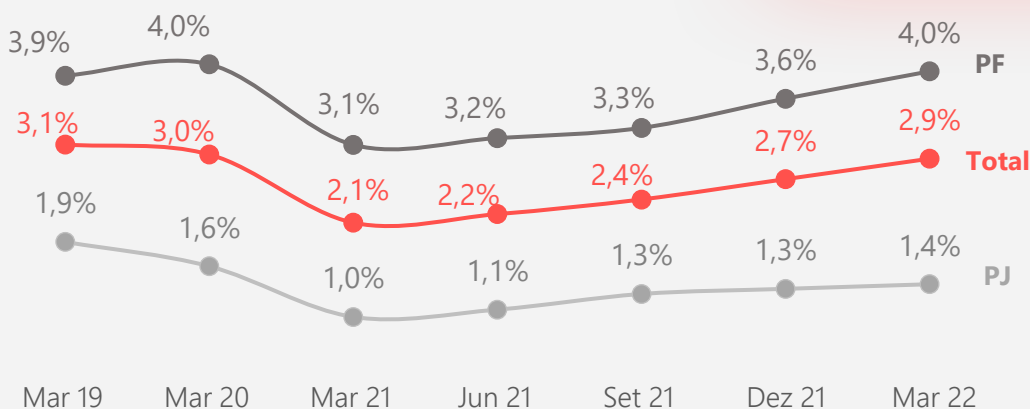
Conforme previsto pelo cenário macro atual e após dois anos de muita liquidez na economia, com os níveis de riscos voltando a patamares mais normalizados, observa-se menor participação das melhores faixas e aumento nas faixas que demandam maiores provisões. No trimestre, as carteiras classificadas como "AA e A" somaram 71,4%, queda de 1,7 p.p. frente a dezembro de 2021. Nas faixas "B a C", alta de 0,4 p.p. no mesmo período. Já nas faixas "D a H", crescimento de 1,3 p.p., com destaque para pessoa física. **Destaca-se que 67% da carteira de pessoa física é colateralizada.**



¹ Fonte: Banco Central, data base janeiro de 2022 ² Data base fevereiro de 2022

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

ACIMA DE 90 DIAS¹



Alinhado com a expansão da carteira de crédito (+7,2% YoY), mix de produtos e o cenário macro, o índice de inadimplência superior a 90 dias aumentou 0,77 p.p. no ano e atingiu 2,9% em março de 2022.

Em comparação a dezembro de 2021, o indicador apresentou crescimento de 0,24 p.p.

¹ Operações vencidas há mais de 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP

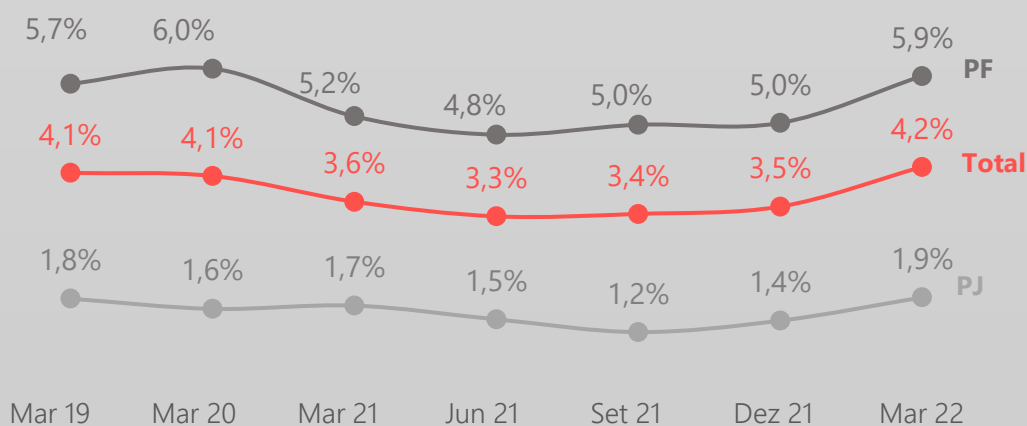


ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

PESSOA FÍSICA atingiu **4,0%** no trimestre, aumento de 0,88 p.p. no ano e alta de 0,33 p.p. no trimestre.

PESSOA JURÍDICA alcançou **1,4%** em março de 2022, aumento de 0,39 p.p. no ano e 0,06 p.p. no trimestre.

ACIMA DE 15 A 90 DIAS²



O índice de inadimplência de 15 a 90 dias atingiu 4,2% em março de 2022, aumento de 0,64 p.p. no ano e 0,72 p.p. no trimestre, influenciado pelo crescimento no saldo dos segmentos de pessoa física e financiamento ao consumo.

² Operações vencidas entre 15 a 90 dias em relação a carteira de crédito em BR GAAP



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA

PESSOA FÍSICA em **5,9%** em março de 2022, alta de 0,73 p.p. no ano e 0,86 p.p. no trimestre.

PESSOA JURÍDICA alcançou **1,9%**, alta de 0,15 p.p. no ano e 0,42 p.p. no trimestre.

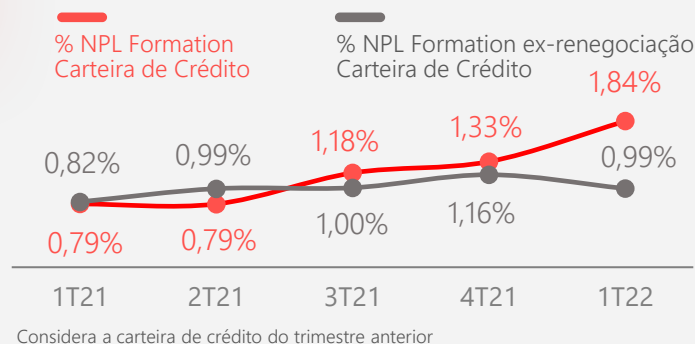


NPL FORMATION

O NPL formation alcançou R\$ 8.501 milhões em março de 2022, impactado pelo incremento na carteira renegociada (20,5% YoY e 16,6% QoQ) em função da campanha de apoio ao cliente "Desendivida", e pelo saldo over 90 (45,5% YoY e 7,4% QoQ), principalmente em pessoa física.

A relação entre o NPL formation e a carteira de crédito alcançou 1,84% no 1T22, alta de 1,04 p.p. no ano e 0,51 p.p. no trimestre.

O NPL Formation é obtido pela soma da carteira baixada para prejuízo no período com as variações do saldo da carteira inadimplente acima de 90 dias e da carteira em renegociação sobre a carteira de crédito do trimestre anterior

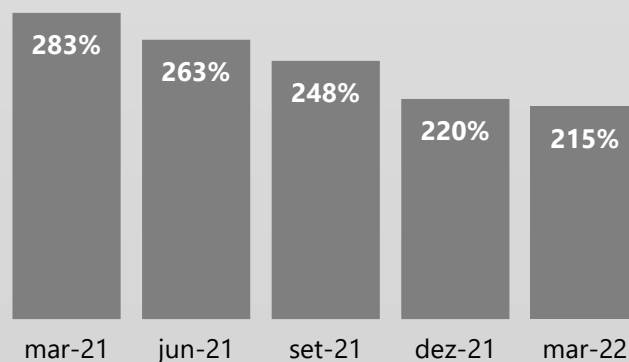


ÍNDICE DE COBERTURA

(Acima 90 dias)

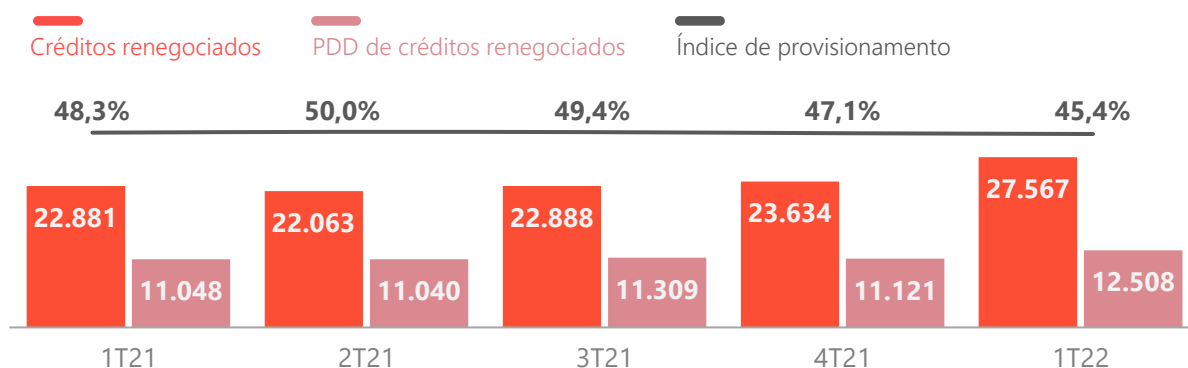
O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa alcançou R\$ 28.405 milhões em março de 2022, alta de 10,4% o ano e 4,7% no trimestre devido ao crescimento nos níveis de provisão no período. Já a parcela de provisão requerida apresentou crescimento de 26,7% no ano e 9,2% em três meses, alinhados com o perfil de crescimento da carteira, mix de produto e segmento.

O índice de cobertura atingiu 215% em março de 2022, redução de 68,1 p.p. no ano. Em três meses, o índice de cobertura reduziu 5,5 p.p. em detrimento do aumento do saldo de over 90 que foi superior ao crescimento das provisões.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO (R\$ milhões)

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 27.567 milhões em março de 2022, com aumento de 20,5% em doze meses e 16,6% no trimestre. Esse crescimento é resultado da campanha "Desendivida", realizada em janeiro de 2022. No trimestre, o índice de provisionamento da carteira de renegociação apresentou queda de 2,9 p.p. em doze meses e redução de 1,7 p.p. no trimestre, alcançando 45,4%.



Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram repactuados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo em períodos anteriores

CAPTAÇÃO

As captações de clientes totalizaram **R\$ 494.620 milhões** no primeiro trimestre de 2022, alta de 10,7% em 12 meses em função de maiores volumes de depósitos à vista e a prazo, letras financeiras e LCI/LCA. No trimestre, as captações se mantêm estáveis, estimuladas pelo volume de LCI/LCA, compensando a queda em depósitos, de poupança e a prazo, reflexo de liquidações pontuais de alguns clientes corporativos no período.

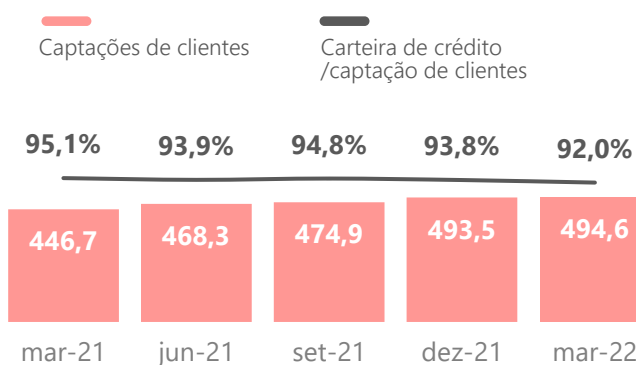
	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Depósitos à vista	42.194	39.777	6,1%	40.454	4,3%
Depósitos de poupança	62.910	63.674	-1,2%	65.220	-3,5%
Depósitos a Prazo	283.836	273.990	3,6%	293.242	-3,2%
Letra Financeira	31.564	14.112	123,7%	28.726	9,9%
Outros ¹	74.116	55.154	34,4%	65.820	12,6%
Captação de Clientes	494.620	446.707	10,7%	493.462	0,2%

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
<i>(R\$ milhões)</i>			12M		3M
Captação de Clientes (A)	494.620	446.707	10,7%	493.462	0,2%
(-) Depósitos Compulsórios	(63.771)	(58.742)	8,6%	(68.589)	-7,0%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	430.850	387.965	11,1%	424.873	1,4%
Obrigações por Repasses - país	11.504	12.326	-6,7%	11.858	-3,0%
Dívida subordinada	17.874	14.622	22,2%	19.641	-9,0%
Captações no Exterior	85.186	84.054	1,3%	92.681	-8,1%
Total Captações (B)	545.414	498.966	9,3%	549.053	-0,7%
Fundos ²	379.471	379.776	-0,1%	384.691	-1,4%
Total de Captações e Fundos	924.885	878.742	5,3%	933.744	-0,9%
Total Crédito Clientes (C)	455.166	424.784	7,2%	462.749	-1,6%
C / B (%)	83,5%	85,1%	-1,7 p.p.	84,3%	-0,8 p.p.
C / A (%)	92,0%	95,1%	-3,1 p.p.	93,8%	-1,8 p.p.

O volume de fundos atingiu R\$ 379.471 milhões em março de 2022, queda de 0,1% no ano e 1,4% no trimestre.

EVOLUÇÃO DAS CAPTAÇÕES (R\$ bilhões)



A relação entre a carteira de empréstimos e captações de clientes alcançou 92,0% em março de 2022, redução de 3,1 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior e 1,8 p.p. em relação ao 4T21.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos compulsórios e ao funding de médio/longo prazo atingiu 83,5% no 1T22, queda de 1,7 p.p. em doze meses e de 0,8 p.p. em três meses.

O Santander sustenta níveis satisfatórios e confortáveis de liquidez, garantindo estabilidade entre captações e concessões através de sua consolidada estrutura de funding.

¹ Inclui Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito Agrícola e Letra Imobiliária Garantida e Certificados de Operações Estruturadas ² De acordo com o critério ANBIMA

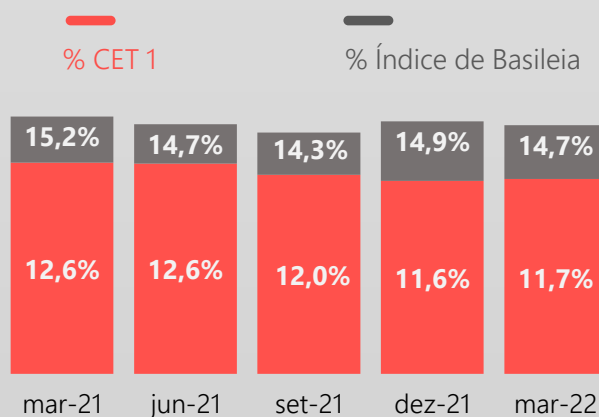


ÍNDICE DE BASILEIA

O índice de Basileia atingiu 14,7% no trimestre, redução de 0,5 p.p. em 12 meses explicada pelo incremento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) de 4,7% principalmente na parcela decorrente do risco de crédito. Impacto foi suavizado pelo crescimento de 1,5% do Patrimônio de referência (PR) em razão dos lucros retidos no período.

No trimestre, o índice de Basileia apresentou queda de 0,2 p.p. principalmente pela queda de 1,0% do patrimônio de referência, encerrando o trimestre em **R\$ 88.657 milhões**.

O índice de Basileia supera em 3,70 p.p. a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicionais de Capital Principal.



RECURSOS PRÓPRIOS E BIS	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	76.875	80.059	-4,0%	76.970	-0,1%
Capital Principal	70.783	72.732	-2,7%	69.920	1,2%
Capital Complementar	6.093	7.327	-16,8%	7.050	-13,6%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	11.781	7.295	61,5%	12.591	-6,4%
Patrimônio de Referência Nível I e II	88.657	87.354	1,5%	89.561	-1,0%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	602.784	575.643	4,7%	600.741	0,3%
Risco de Crédito	525.391	500.591	5,0%	527.119	-0,3%
Risco de Mercado	17.730	20.200	-12,2%	15.122	17,2%
Risco Operacional	59.663	54.852	8,8%	58.500	2,0%
Índice de Basileia	14,7%	15,2%	-0,5 p.p.	14,9%	-0,2 p.p.
Nível I	12,8%	13,9%	-1,2 p.p.	12,8%	-0,1 p.p.
Capital Principal	11,7%	12,6%	-0,9 p.p.	11,6%	0,1 p.p.
Nível II	2,0%	1,3%	0,7 p.p.	2,1%	-0,1 p.p.

FREE FLOAT

O Santander Brasil possui um free float de **9,79%** e está listado atualmente no nível tradicional da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo representado pelas ações ordinárias (**SANB3**), ações preferenciais (**SANB4**) e units (**SANB11**). Nossa unit é composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial.

Nossas ações também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) sob o código BSBR.

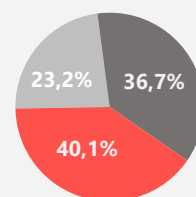
ESTRUTURA ACIONÁRIA | COMPOSIÇÃO DO FREE-FLOAT¹

	Ações Ordinárias (Mil)	% ON	Ações Preferenciais (Mil)	% PN	Total de Ações (Mil)	Total %
Grupo Santander ²	3.445.809	90,24%	3.279.251	89,11%	6.725.060	89,69%
Ações em Tesouraria	19.580	0,51%	19.580	0,53%	39.159	0,52%
Free Float	353.306	9,25%	381.006	10,35%	734.312	9,79%
Total	3.818.695	100,00%	3.679.836	100,00%	7.498.531	100,00%

¹ Composição acionária do Santander em 31 de março de 2022. ² Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L. e Sterrebeek B.V., além das ações de propriedade dos Administradores

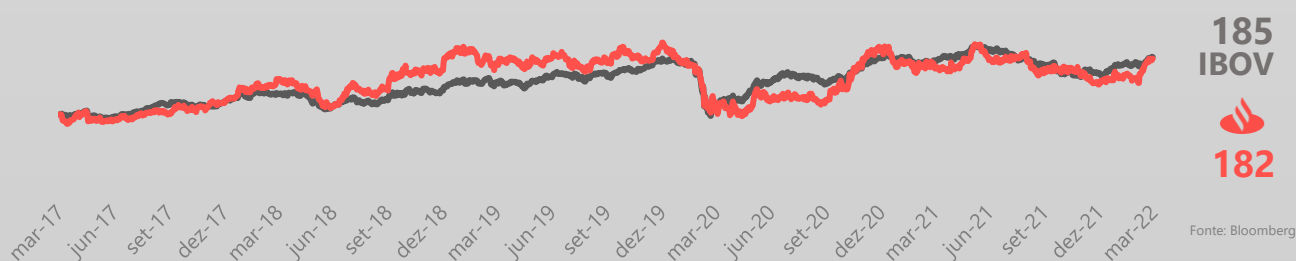
FREE-FLOAT (Mar/22)

- Investidor Local - B3
- Investidor Estrangeiro - B3
- NYSE



DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES

TOTAL RETURN (TOTAL RETURN ANALYSIS) | 5 ANOS



O nosso market cap atingiu R\$ 136,0 bilhões em março de 2022, queda de 8,3% em comparação ao mesmo período de 2021 e aumento de 20,4% em relação a dezembro de 2021.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

No dia 14 de abril de 2022 foi aprovada a distribuição de dividendos e JCP no montante de R\$ 1.700 milhões, com pagamento a partir de 16 de maio de 2022, o que resultou em um dividend yield de 5,6% no ano.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T22		Reclassificações				1T22
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do égio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	14.554	(301)	(285)	-	-	(30)	13.938
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.930)	-	289	-	-	30	(4.612)
Margem Financeira Líquida	9.624	(301)	4	-	-	-	9.327
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.617	-	-	-	-	-	4.617
Despesas Gerais	(5.118)	-	-	59	(476)	-	(5.534)
Despesas de Pessoal	(2.017)	-	-	-	(476)	-	(2.493)
Outras Despesas Administrativas	(3.100)	-	-	59	-	-	(3.041)
Despesas Tributárias	(1.508)	301	-	-	-	-	(1.207)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	10	-	-	-	-	-	10
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.000)	-	(4)	-	-	-	(2.004)
Resultado Operacional	5.626	-	(0)	59	(476)	-	5.210
Resultado não operacional	372	-	-	-	-	-	372
Resultado antes de Impostos	5.997	-	(0)	59	(476)	-	5.581
Imposto de renda e contribuição social	(1.539)	-	-	-	-	-	(1.539)
Participações no lucro	(476)	-	-	-	476	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(37)	-	-	-	-	-	(37)
Lucro Líquido do Período	3.946	-	(0)	59	-	-	4.005

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	4T21		Reclassificações				4T21
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do égio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Gerencial
Margem Financeira Bruta	13.473	890	(335)	-	-	123	14.150
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.919)	-	349	-	-	(123)	(3.693)
Margem Financeira Líquida	9.554	890	14	-	-	-	10.457
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.980	-	-	-	-	-	4.980
Despesas Gerais	(5.084)	-	-	84	(618)	-	(5.618)
Despesas de Pessoal	(1.824)	-	-	-	(618)	-	(2.442)
Outras Despesas Administrativas	(3.259)	-	-	84	-	-	(3.175)
Despesas Tributárias	(1.170)	(108)	-	-	-	-	(1.278)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	20	-	-	-	-	-	20
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.858)	-	(14)	-	-	-	(2.872)
Resultado Operacional	5.442	782	-	84	(618)	-	5.690
Resultado não operacional	(42)	-	-	-	-	-	(42)
Resultado antes de Impostos	5.400	782	-	84	(618)	-	5.648
Imposto de renda e contribuição social	(951)	(782)	-	-	-	-	(1.733)
Participações no lucro	(618)	-	-	-	618	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(34)	-	-	-	-	-	(34)
Lucro Líquido do Período	3.796	0	-	84	-	-	3.880

RECONCILIAÇÃO

ENTRE O
RESULTADO CONTÁBIL
E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BRGAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ milhões)	1T21		Reclassificações					1T21
	Contábil	Hedge Cambial ¹	Recup. Crédito ²	Amort. do Ágio ³	Part. no Lucro	Outros Eventos ⁴	Getnet e Eliminações	Gerencial
Margem Financeira Bruta	11.317	2.394	(294)	-	-	5	4	13.426
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.377)	-	221	-	-	(5)	-	(3.161)
Margem Financeira Líquida	7.940	2.394	(74)	-	-	-	4	10.264
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	4.852	-	-	-	-	-	(485)	4.367
Despesas Gerais	(5.826)	-	-	1.032	(472)	-	258	(5.008)
Despesas de Pessoal	(1.778)	-	-	-	(472)	-	61	(2.188)
Outras Despesas Administrativas	(4.048)	-	-	1.032	-	-	197	(2.820)
Despesas Tributárias	(750)	(345)	-	-	-	-	50	(1.044)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	8	-	-	-	-	-	-	8
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.320)	-	74	-	-	-	97	(2.150)
Resultado Operacional	3.905	2.050	(0)	1.032	(472)	-	(76)	6.438
Resultado não operacional	29	-	-	-	-	-	-	29
Resultado antes de impostos	3.934	2.050	(0)	1.032	(472)	-	(76)	6.467
Imposto de renda e contribuição social	(620)	(2.050)	-	-	-	164	25	(2.481)
Participações no lucro	(472)	-	-	-	472	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(25)	-	-	-	-	-	(5)	(31)
Lucro Líquido do Período	2.816	(0)	(0)	1.032	-	164	(56)	3.955

¹ **Hedge Cambial:** de acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento resulta em uma exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o lucro líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial decorrente dos investimentos no exterior (filiais e subsidiárias)

² **Recuperação de Crédito:**

Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à recuperação de crédito e ao desconto concedido. Outras Receitas e Despesas Operacionais e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente à provisão de garantias prestadas

³ **Amortização de Ágio:** reversão das despesas com amortização de ágio

⁴ **Outros eventos:**

2021

1T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente ao ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

Imposto de Renda e Contribuição Social: baixa do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e base negativa da CSLL em virtude da cisão parcial do Banco Santander

4T21: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

2022

1T22: Margem Financeira Bruta e Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa: reclassificação referente aos ajustes na valoração de ativos à redução ao seu valor recuperável

BALANÇO

PATRIMONIAL

ATIVO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	946.999	966.346	-2,0%	950.440	-0,4%
Disponibilidades	7.669	14.434	-46,9%	16.387	-53,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	53.921	79.629	-32,3%	33.629	60,3%
Aplicações no Mercado Aberto	34.624	56.777	-39,0%	25.912	33,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.766	5.897	14,7%	6.492	4,2%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	12.530	16.955	-26,1%	1.225	923,0%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	259.088	264.385	-2,0%	248.796	4,1%
Derivativos					
Carteira Própria	99.676	85.227	17,0%	107.175	-7,0%
Vinculados a Compromissos de Recompra	77.426	117.346	-34,0%	71.303	8,6%
Vinculados ao Banco Central	3.810	974	290,9%	-	n.a.
Vinculados à Prestação de Garantias	43.022	23.431	83,6%	42.835	0,4%
Outros	35.154	37.406	-6,0%	27.482	27,9%
Relações Interfinanceiras	87.030	80.348	8,3%	88.377	-1,5%
Créditos Vinculados:	65.068	59.103	10,1%	69.866	-6,9%
- Depósitos no Banco Central	63.771	58.742	8,6%	68.589	-7,0%
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.298	361	259,2%	1.277	1,6%
Outros	21.962	21.245	3,4%	18.510	18,6%
Carteira de Crédito	349.821	399.832	-12,5%	434.463	-19,5%
Carteira de Crédito	378.226	425.560	-11,1%	461.594	-18,1%
(Provisão para Liquidação Duvidosa)	(28.405)	(25.728)	10,4%	(27.131)	4,7%
Outros Créditos	187.400	125.756	49,0%	127.237	47,3%
Carteira de Câmbio	48.737	57.454	-15,2%	57.812	-15,7%
Créditos Tributários	37.942	40.274	-5,8%	37.958	0,0%
Outros	100.721	28.028	259,4%	31.466	220,1%
Outros Valores e Bens	2.070	1.962	5,5%	1.552	33,3%
Permanente	12.972	11.804	9,9%	12.936	0,3%
Investimentos Temporários	768	354	117,2%	428	79,2%
Imobilizado de Uso	6.198	6.295	-1,5%	6.384	-2,9%
Intangível	6.006	5.155	16,5%	6.123	-1,9%
Ágio líquido de amortização	1.432	1.006	42,3%	1.435	-0,2%
Outros Ativos	4.574	4.149	10,2%	4.688	-2,4%
Total do Ativo	959.971	978.150	-1,9%	963.376	-0,4%
Ativo (excluindo o ágio)	958.539	977.144	-1,9%	961.941	-0,4%

PASSIVO	mar-22	mar-21	Var.	dez-21	Var.
(R\$ milhões)			12M		3M
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	879.450	898.805	-2,2%	882.997	-0,4%
Depósitos	393.615	383.441	2,7%	403.640	-2,5%
Depósitos à Vista	42.194	39.777	6,1%	40.454	4,3%
Depósitos de Poupança	62.910	63.674	-1,2%	65.220	-3,5%
Depósitos Interfinanceiros	4.674	6.000	-22,1%	4.723	-1,0%
Depósitos a Prazo e Outros	283.836	273.990	3,6%	293.242	-3,2%
Captações no Mercado Aberto	109.244	165.423	-34,0%	95.649	14,2%
Carteira Própria	73.038	115.471	-36,7%	71.193	2,6%
Carteira de Terceiros	13.002	3.018	330,8%	5.560	133,9%
Carteira de Livre Movimentação	23.203	46.934	-50,6%	18.896	22,8%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	108.719	70.726	53,7%	95.381	14,0%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	88.628	54.376	63,0%	77.169	14,8%
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	4.472	2.585	73,0%	3.898	14,7%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	14.297	12.547	13,9%	12.952	10,4%
Outras	1.321	1.218	8,5%	1.361	-3,0%
Relações Interfinanceiras	1.949	1.724	13,1%	17	n.a.
Relações Interdependências	5.070	4.748	6,8%	5.426	-6,6%
Obrigações por Empréstimos	70.913	71.507	-0,8%	79.734	-11,1%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	11.480	12.326	-6,9%	11.853	-3,1%
BNDES	6.598	7.688	-14,2%	6.953	-5,1%
FINAME	4.275	4.311	-0,8%	4.273	0,1%
Outras Instituições	606	326	85,7%	627	-3,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	29.769	34.077	-12,6%	24.647	20,8%
Outras Obrigações	148.691	154.832	-4,0%	166.651	-10,8%
Carteira de Câmbio	43.685	56.767	-23,0%	57.559	-24,1%
Fiscais e Previdenciárias	5.064	5.999	-15,6%	5.083	-0,4%
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	17.874	14.622	22,2%	19.641	-9,0%
Outros	82.068	77.444	6,0%	84.368	-2,7%
Resultados de Exercícios Futuros	-	358	-100,0%	382	-100,0%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.334	1.224	9,0%	1.257	6,1%
Patrimônio Líquido	79.187	77.763	1,8%	78.740	0,6%
Total do Passivo	959.971	978.150	-1,9%	963.376	-0,4%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	77.755	76.757	1,3%	77.305	0,6%

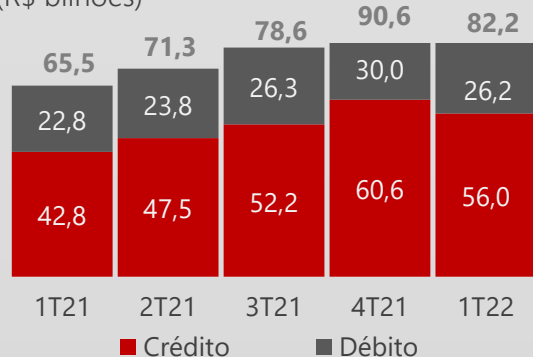


INFORMAÇÕES POR NEGÓCIOS

CARTÕES

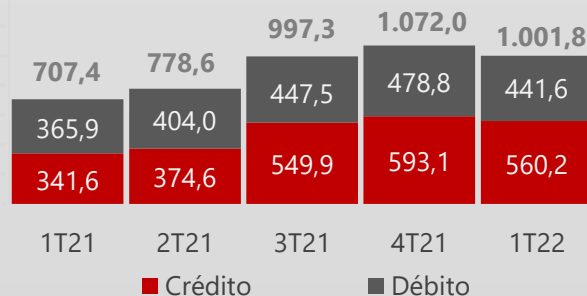
FATURAMENTO¹

(R\$ bilhões)



TRANSAÇÕES

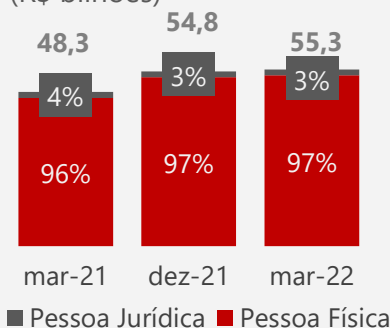
(milhões)



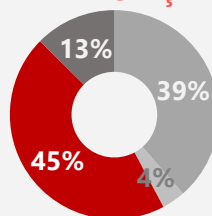
IMOBILIÁRIO

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA

(R\$ bilhões)

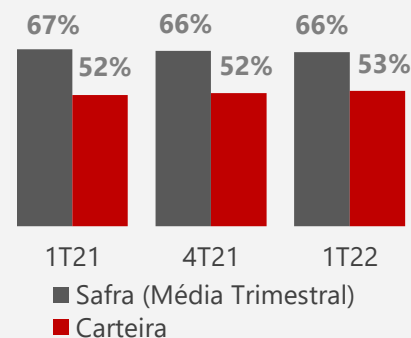


CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO²



- Canais Parceiros
- Repasses Incorporadoras
- Rede de Agências
- Canal Digital

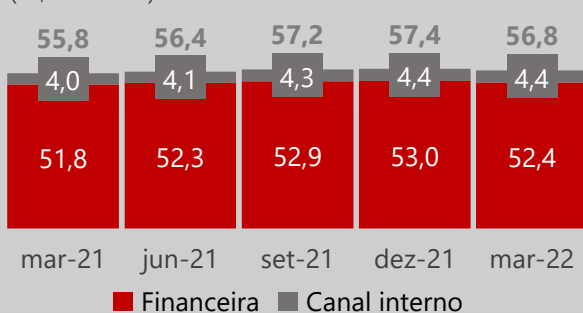
LOAN TO VALUE³



FINANCEIRA

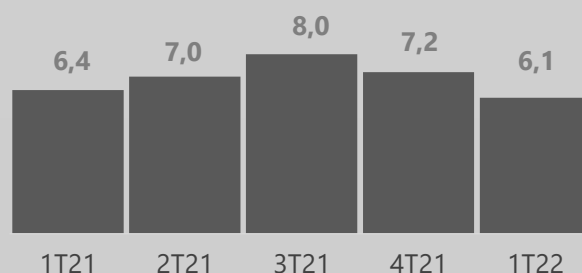
CARTEIRA EM PF⁴ TOTAL DE VEÍCULOS POR CANAL

(R\$ bilhões)



PRODUÇÃO | VEÍCULOS

(R\$ bilhões)



¹ Faturamento de cartões não contempla as transações de saque, considera somente o volume de compras ² Originação PF ³ Relação entre o valor do financiamento e o valor das Garantias ⁴ Carteira PF e PJ de veículos, carteira PF gerada pelo Canal interno e carteira PF do segmento de Financiamento ao Consumo

